



Mensagem de NATAL

Caro(s) Adaso(s),

A narração do nascimento de Jesus, tal como a descrevem os Evangelhos, é muito simples: tudo ocorre na solidão e no silêncio. Maria e José são as únicas testemunhas. A grandiosidade de um Imperador que ordena realizar o censo em todo o mundo desemboca num humilde presépio, no qual está deitado o Menino. Assim valoriza Deus as nossas coisas. Quando falamos em “oferecer o melhor que temos ao Senhor”, deveríamos examinar se a nossa escala de valores se ajusta a esta que Deus Pai estabeleceu, preparando este acolhimento ao Seu querido Filho, que chega ao nosso mundo. O que é verdadeiramente extraordinário é que Deus se fez homem.

Uma tradição que vem já do século II, como testemunha S. Justino, diz que Jesus nasceu numa gruta, nos arredores de Belém; Orígenes assinala mesmo o lugar onde nasceu, sobre o qual mandou o Imperador Constantino construir uma Igreja.

Em virtude do Batismo recebido, como afirma o Papa Francisco, cada membro do povo de Deus torna-se discípulo missionário (cf. Mt 28,19). Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus. Neste Natal procuremos fazer que o amor de Deus nasça em nós e no coração daqueles que vivem à nossa volta. Que ninguém sem lar, sem pão ou sem trabalho nos seja indiferente. Procuremos ajudar a construir, naquilo que estiver ao nosso alcance, um mundo mais belo e mais justo, onde a paz anunciada pelos anjos na noite do nascimento de Jesus se estenda a toda a terra.

O nosso Seminário é o coração da Igreja aveirense. A forma de nos tornarmos presentes neste Natal é a intensificação da oração ao «Senhor da messe, para que mande operários para a sua seara» (Lc 10, 2) e a proximidade com os seminaristas atuais. Na Semana dos Seminários lancei o desafio para que em todas as paróquias se crie um grupo de oração pelo nosso Seminário e uma campanha de bolsas de estudo para a formação de novos pastores para as nossas comunidades cristãs. Não seria possível que os antigos alunos do Seminário de Aveiro conseguissem angariar uma bolsa de estudo no ano em que celebramos os 50 anos da declaração de Santa Joana Princesa como padroeira da nossa diocese de Aveiro?

Desejo que o nascimento de Jesus seja um desafio a uma vida nova, ao mesmo tempo que nos vamos empenhar em que o ano 2015 seja de graças e bênçãos para todos os diocesanos de Aveiro.

O vosso amigo,
+ António Moiteiro, bispo de Aveiro



NOTA DA REDACÇÃO: Ao Sr. D. António Manuel Moiteiro Ramos desejamos muitas felicidades e profícuo labor episcopal na diocese de Aveiro. Conte com a ADASA, Sr. Bispo! A si e sua Família daqui desejamos um Santo e Feliz Natal e dias muito felizes em 2015.

Notícias da UASP

Por Pe. Armindo Janeiro (UASP)

ASSEMBLEIA-GERAL - Outono 2014

Decorreu no passado Sábado, dia 22 de Novembro, no Seminário Diocesano de Leiria, a Assembleia de Outono da UASP, que reconduziu os seus Órgãos Sociais com ligeiras alterações e aprovou as grandes opções para o novo mandato (2015-2017), bem como o programa e orçamento para 2015.



Em síntese:

Objectivos gerais para o novo triénio

- Promover o alargamento
- Incentivar a participação dos antigos alunos mais jovens
- Articular as iniciativas da UASP com os programas das Associadas
- Envolver as Associadas na realização dos Projectos da UASP
- Dar continuidade às propostas de reflexão, oração e cultura
- Organizar um novo percurso "Por mares dantes navegados"
- Equacionar o tipo de relacionamento com a COPAAEC.

Programa para 2015

- Promover um retiro espiritual no primeiro fim de semana da Quaresma de 2015;
- Promover uma mostra da produção literária e multimédia dos AAS Portugueses (Novembro 2015);
- Apoiar a organização e divulgação de actividades culturais promovidas pelas Associadas;
- Realizar as duas assembleias estatutárias;
- Continuar o estudo de uma 2.ª edição do Projecto "Por mares dantes navegados".



RETIRO ESPIRITUAL • 20-22 Fevereiro 2015

Previsto para o primeiro fim de semana da Quaresma de 2015, entre os dias 20 (jantar de Sexta-feira) e 22 de Fevereiro (Domingo ao almoço), vai decorrer no Seminário dos Combonianos, em Viseu, um tempo de retiro, proposto pela UASP e organizado pela Associação dos Antigos Alunos Combonianos de Portugal.

O orientador deste tempo forte de oração, aberto a todos os interessados, membros ou não das Associadas, será o P. Francisco de Matos Dias, missionário comboniano, que escolheu como tema do mesmo, a "Família: vocação e missão". Será uma óptima ocasião para meditar mais profundamente na grandeza e beleza do mistério pascal do Senhor, que por nós ofereceu a sua vida e nos quis seus irmãos, filhos de Deus Pai.



Para os interessados, as condições de participação encontram-se na ficha de inscrição, a qual deverá ser enviada para o e-mail: uaasp@gmail.com

UASP ONLINE

Siga as actividades da UASP em <http://www.uasp.pt/> e em <https://www.facebook.com/pages/UASP>.



Pela ADASA

Por Mário Paulo Martins

PAGAMENTO DE QUOTAS DOS ASSOCIADOS

Quem desejar pagar as suas quotas de forma pronta e mais fácil, poderá agora fazê-lo para o NIB da ADASA:

003300000728046488793.

ELEIÇÕES DOS NOVOS CORPOS SOCIAIS DA ADASA

Dado que na Assembleia-Geral de 10 de Maio de 2014 não surgiram quaisquer listas concorrentes para a eleição de uma nova Direcção, fazemos aqui e novamente o convite à participação generosa e activa de todos os Adasos para que se disponibilizem com listas organizadas ou pessoalmente, para integrarem novos corpos sociais da ADASA, nos próximos três anos (novo triénio 2015-2017) e se apresentem a sufrágio no próximo Encontro Anual, dia 9 de Maio de 2015 (tradicional sábado antes da Padroeira da Diocese, Santa Joana).

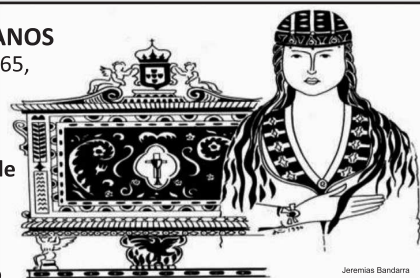
Qualquer questão ou sugestão pode ser endereçada para adasa.seminarioaveiro.com.

1965-2015 | 50 ANOS

Em 5 de Janeiro 1965, o Papa Paulo VI constituiu oficialmente como **Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro, Santa Joana Princesa.**

No dia 5 de Janeiro de 2015

assinala-se, portanto, 50.º aniversário desta declaração.



50 ANOS | 1965-2015

Encontro Anual da ADASA' 2014

Por Basílio de Oliveira

Comissão Administrativa “segura” a ADASA em vésperas das «bodas de prata»

Decorreu no dia 10 de Maio de 2014 o habitual Encontro Anual da ADASA, no Seminário de Santa Joana Princesa. De salientar a presença este ano de muitos associados que vieram de vários pontos do País (desde Sintra ao Porto e arredores) cuja presença deu um certo brilho a todos os actos e cerimónias realizados durante todo o dia.

Logo pela manhã os abraços de saudação fraterna foram surgindo à medida que iam chegando todos os Antigos Alunos do Seminário, alguns acompanhados dos seus familiares.

Bateram as 10:00h quando teve lugar a Missa presidida pelo Pe. João Paulo Henriques, Vice-reitor do Seminário, dinamizada pelo grupo coral Ad Hoc, sob a batuta do Jorge Correia.

Às 11:00h teve lugar a Assembleia-Geral, no Salão de Festas, presidida por Basílio de Oliveira, na ausência do Pe. Manuel Carvalhais, presidente daquele órgão, que deu as boas-vindas aos presentes. Lida a acta da última Assembleia-Geral, realizada em 18 de Maio de 2013, aquela foi aprovada com uma abstenção. Foi apresentado pelo tesoureiro, Mário Duarte Silva, o relatório de contas 2013, onde figura um saldo positivo de 1.779,06€, que foi aprovado.

Teve depois a palavra o Rev. Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, Pe. João Alves, que em traços gerais deu conta aos presentes da realidade de seminaristas da Diocese no ano lectivo 2013/2014, nos seminários de Aveiro (os mais novos, que frequentam o Ensino Secundário) e de Lisboa (os mais velhos, na Licenciatura em Teologia), falando também do dia-dia do Seminário de Aveiro e da Casa, convidando a assembleia presente a visitá-la na tarde desse dia, depois do almoço.

O Presidente da ADASA, Mário Paulo Martins, apresentou o relatório de actividades de 2013, de que se destaca:

- a presença da ADASA nas reuniões de preparação da Missão Jubilar da Diocese;
- a participação nas assembleias nacionais da UASP;
- o envio bianual do “Jornal da ADASA”;
- o reiterado apelo à criação do Coro dos Antigos Alunos do Seminário;
- o apelo à participação de todos, em 2015, nos 25 anos da ADASA, que importa assinalar;
- a publicação da história da ADASA incluída numa futura história do Seminário de Santa Joana Princesa;
- a proposta de um voto de pesar pelo falecimento de D. António Baltazar Marcelino.



Como constava da ordem de trabalhos previamente publicada no “Jornal da ADASA” e no jornal diocesano “Correio do Vouga”, seguiu-se a eleição dos novos corpos gerentes da ADASA para o triénio 2014-2017. Terminado o habitual período de intervalo para formalização e entrega de propostas à Assembleia-Geral, eis que, para surpresa de todos, não houve qualquer lista proponente a submeter-se a sufrágio. A fim de não haver orfandade directiva até 9 de Maio de 2015, data do próximo Encontro Anual, o presidente da Assembleia teve de constituir uma Comissão Administrativa a partir das disponibilidades de cinco dos elementos presentes na Assembleia-Geral, que ficou assim constituída: Basílio de Oliveira, Mário Paulo Martins, Mário Duarte Silva, António Santos e Mário Castelhanho. O Presidente da Assembleia investiu-os logo no exercício das suas funções. De notar que esta é a segunda vez em vinte e quatro anos de vida desta Associação que uma situação destas se verifica... É deveras preocupante a falta de voluntários que se verifica hoje para o exercício de liderança de associações na Igreja. A ver vamos o que o futuro reserva para a ADASA nesta matéria prestes a fazer 25 anos.

Antes de ser dado por terminada esta Assembleia-Geral, o Mário Castelhanho propôs um voto de louvor e reconhecimento ao Sr. D. António Francisco dos Santos, amigo da primeira hora da ADASA, que tinha sido recentemente nomeado bispo do Porto.

Pelas 13:00h teve lugar o almoço de confraternização que contou com dois momentos de realce: a homenagem pública aos antigos alunos que deram entrada no Seminário há 50 anos e o lançamento do livro “Humanizar a Sociedade”, do Pe. Georgino Rocha, com apresentação de um dos cinquentenários, Pe. Manuel Joaquim Estêvão da Rocha.



Após o bem confeccionado e regado repasto confeccionado pelo adaso Gandarinho, teve lugar uma visita guiada à Casa Sacerdotal. Os cicerones foram o Reitor e o Vice-reitor do Seminário. O espaço não deixou ninguém indiferente, pela positiva. Trata-se de uma Casa muito acolhedora e bem equipada que é “abraçada” pelo Seminário (vem-nos à mente a imagem da galinha que carinhosamente aconchega os seus pintinhos as suas asas). Sejam o Seminário e a Casa Sacerdotal merecedoras do nosso carinho. Sejamos dignos destas casas de gratidão. E termino com um grande APELO: disponibilizemo-nos para colaborar na ADASA! Não vamos deixá-la moribunda em nada isso nos honraria.

“A verdadeira amizade dura uma eternidade.”



Bolsa de Estudo para Seminaristas

Por Pe. João Alves



Associe-se à formação de um futuro padre da Diocese. Nós precisamos do Seminário e o Seminário precisa de si. Só ou em grupo ofereça uma “Bolsa de Estudo Seminarista”.

1. Valor anual dispendido na formação

Seminarista Maior: 4.000€

Seminarista Menor: 2.100€

Valor médio: 3.000€

2. Modo de oferecer uma bolsa anual dispendido na formação

- A bolsa não é nominal, mas destina-se a um fundo que será gerido pela Equipa do Seminário de Santa Joana Princesa consoante as necessidades formativas de cada seminarista;
- A bolsa pode ser assumida individualmente ou em grupo (paróquia, arceprelado, movimento);
- O valor apontado é anual. Quem quiser assumir uma bolsa pode fazê-lo em pagamento anual ou mensal;
- Pode contactar o pároco ou directamente o Seminário de Santa Joana Princesa;
- A oferta é dedutível em IRS.

Todas as terças-feiras celebra-se no Seminário pelos seus benfeitores.



Seminário de Santa Joana Princesa | 3814-506 Aveiro

234 422171 | 96 6661155
geral@seminarioaveiro.org

As Irmãs Religiosas no Seminário

Por Pe. Georgino Rocha

As Irmãs no Seminário estão em festa jubilar, bem como a sua Congregação do Amor de Deus. Há 150 anos, o P. Jerónimo Usera alcançou o reconhecimento oficial da fundação deste seu querido instituto religioso. A celebração do acontecimento prolongou-se por mais de um ano, mas teve, entre nós, a sua realização feliz no dia 27 de Outubro, pp. Foi oportunidade de, na alegria e simplicidade, darmos graças ao Senhor de todos os dons e de mostrarmos o nosso reconhecimento às Irmãs por tantos anos de serviço solícito, de oração benfazeja, de presença feminina atenta e delicada.



Foi uma bela oportunidade para mim, pois fez-me revisitar o início dos anos 50 em que as Irmãs vêm para o Seminário que abre portas em 1951 e eu dou entrada em 1952 para iniciar os estudos e o discernimento vocacional. Surgiu-me sorridente e acolhedora a Irmã Purificação que aqui permanece em generosa entrega até ao fim dos seus dias na terra, em 1998. Esta Irmã, como muitas outras, retoma, mais tarde, o nome de baptismo, que era Matilde. Com ela, surgem os rostos das Irmãs de habla castellana, que, em anos sucessivos, vêm e partem, sempre com o espírito de missão. Quantas crianças e adolescentes, a sorrirem para a vida, elas acolheram, acompanharam e festejaram nos seus êxitos e choraram nos seus desânimos! Dos que vieram a ser ordenados e dos que optaram por outro rumo de vida e sentido vocacional.

E muitas outras desfilam no filme da minha vida, deixando marcas indeléveis: A Socorro, que, apesar de bem amadurecida pela idade e pelos anos de Angola, parte para Cuba; a Gracinda que, por doença grave da mãe, pede a excomunhão e vai prestar-lhe os cuidados necessários; a Rocio, da comunidade do Lar de São José, em Ilhavo, que opta também pela saída da congregação por não sentir ser essa a sua vocação e, mais tarde, vem a casa; a Sallette que aceita a mudança para a Casa Provincial em Fátima, apesar do gosto que mostrava em permanecer em Aveiro e de ser muito apreciada a sua presença. A Manuela Facão, que acolhe a mãe na comunidade das Irmãs e a cuida com solicitude. E tantas outras que surgem no meu filme e lhe dão grande vivacidade. Em todas brilha o amor que se faz disponibilidade para melhor servir. Também nas catequeses e visitas a doentes, nos serviços de paróquias e de animação juvenil. Também no testemunho eloquente e paciente de quem sabe envelhecer e tirar partido das limitações.



A peregrinação interior que, agradavelmente, fiz com esta efeméride, acentua a minha convicção profunda da importância do feminino na educação vocacional para o celibato, no equilíbrio emocional e afectivo, no saber estar na vida de modo feliz e realizado, no ir construindo a harmonia interior a partir das

mais diversas circunstâncias e desviados impulsos. O feminino consagrado constitui a face visível desta energia vital geradora de fecundidade espiritual e apostólica, deste amor por toda a vida ao serviço de Deus na Igreja e na sociedade, sobretudo junto das pessoas mais frágeis e “descartáveis”. Representa e complementa o masculino que toma rosto singular no padre educador e no pároco da comunidade de pertença. Feminino e masculino que têm como matriz genética e referência maiores o pai e a mãe de sangue e outros familiares.

Navegando na net, encontro o sítio das Irmãs do Amor de Deus (<http://www.amordedeus.net/>), onde se pode ler: “No dia 19 de Setembro de 1951, chegam a Aveiro as primeiras religiosas do Amor de Deus que se responsabilizariam por todas as tarefas inerentes à vida do Seminário de Santa Joana Princesa.” Ao longo destes anos de presença no Seminário de Aveiro, muitas gerações de futuros sacerdotes foram marcadas pela presença simples, forte e carinhosa e de grande entrega das Irmãs do Amor de Deus. Actualmente aqui continua a ser presença de Amor de Deus a actual comunidade. Uma presença discreta, mas muito significativa, que cria nesta casa um clima acolhedor e de autêntica família.

Belo portal de apresentação, rica mensagem de identificação.
- Parabéns, Irmãs

Carmina Adasiana

Por Pe. Manuel Armando Marques (Outubro 2014)

A PAUTA DE DEUS

Sou a **pauta** de Deus,
Onde Ele esculpiu música bendita,
Compondo uma melodia suave e inaudita
Com a sua Palavra que Se tornou humana,
Trazendo, lá do alto dos Céus,
A sublime e portentosa mensagem
Para quem, nesta breve passagem,
A aceita ou nela acredita
E do pecado não se ufana.

Cada manhã, na alvorada de novos sons,
Por si, renovados e, em nós, renovadores,
Acorda os mais sonolentos
Para aqueles preciosos momentos
De levar, em vasos de lama,
A maravilha e delícia dos muitos dons
Que vão encorajar e atear a chama
Aos pecadores.

E, no despontar de todos os dias,
Como que entoamos outras melodias,
Cantando música, nascida dentro de nós,
Em honra da nova e fantástica criação,
Donde emana a graça e a pureza
De louvarmos, em alta voz,
Através do mundo, na sua beleza,
Esse Deus que nos estende Sua mão.

Mas, ah! Como foge de mim o primeiro fulgor
Quando o **bemol**, longo e acentuado,
Nas noites de negrume continuado,
Faz baixar e esconder a luz da esperança
E me prostra no tom menor
De um viver, alheado da Aliança!

Vão-se rompendo as linhas da **pauta**
Pelo tempo, descuido ou cansaço
E as folhas do papel amarelecido,
Numa atenção distraída e incauta,
Aparecem com o sabor do preguiçoso compasso
De um esforço, deveras, esmaecido.

Deixo entorpecer os meus passos
Num movimento “**allegro**” mas “**moderato**”,
Enquanto olho o divino Maestro com seus braços
A abrir-me cintilantes raios de luz
Para que, pela **partitura** da sua Cruz,
Descubra, na minha alma, o Seu retrato.

Possa eu recuperar, de ânimo “**andante**”,
Os dons, divinas notas musicais,
Vivê-los em mim e reparti-los com os demais
Que, neste mundo frouxo e vacilante,
Se perdem em ninharias conjunturais
E tornam seus momentos, ditos copiosos,
Em gestos difíceis, clamorosos
E banais.

Outras ricas e saborosas melodias,
Gravadas no fundo do meu ser,
Aguardam o recomeço pleno dos dias
Num sublime e próspero amanhecer.

Seja eu, pois, a **pauta da partitura** inacabada,
Sempre em permanente “**da capo**”, “**ritornello**”,
Saboreando aquela **ária** ainda não cantada,
Que Deus, em cada um, quer ver celebrada
Como o seu eterno e inefável apelo.

A ADASA deseja a todos os Antigos Alunos dos Seminários de Aveiro e Familiares um Santo Natal e um Feliz Ano Novo 2015.

